



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ALERGIA E
IMUNOLOGIA
PEDIÁTRICA
26 a 28 DE MARÇO DE 2025 São Paulo - SP

26 a 28
DE MARÇO

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Correlações Endócrinas E Clínicas Na Avaliação Do Eixo De Crescimento Em Crianças Com Imunodeficiências

Autores: LETÍCIA HANNA MOURA DA SILVA GATTAS GRACIOLLI (FACULDADE DE MEDICINA DE JUNDIAÍ), YASMIN DA SILVA MOURA (UNIVERSIDADE SALVADOR), ALICIA VICTOR JOIA (UNINOVE), LORENA INGEGNERI MONTEIRO DE CASTRO (FAMEMA), ANA BEATRIZ CARVALHO DE OLIVEIRA GUILHERME (FEMA), EMILY LLAMA DORTA (UNINOVE), LUANA LURY MORIKAWA (UNINOVE)

Resumo: Imunodeficiências no geral, comprometem o sistema imunológico e podem impactar o crescimento infantil por meio de inflamação crônica, desnutrição e alterações hormonais, como resistência ao GH. Resultando em baixa estatura, déficit de peso e atrasos no desenvolvimento. Este trabalho revisa as repercussões endócrinas dessas condições e como os tratamentos podem influenciar no crescimento de crianças afetadas. "Analisar as correlações clínicas e endócrinas no eixo de crescimento em crianças com imunodeficiências, destacando suas implicações para diagnóstico e manejo." Trata-se de uma revisão bibliográfica, no qual foram utilizados as bases de dados Web of Science, PubMed (National Library of Medicine), BVS (Biblioteca virtual de saúde), IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Portal periódico do Capes e Scopus. Na estratégia de busca foram utilizados os descritores "Imunodeficiência primária AND criança", "Immunodeficiencies AND infancia", "Primary immunodeficiency AND growth" e "Imunodeficiência AND desenvolvimento AND crianças", em que foram encontrados 174 estudos publicados entre 2000 e 2024, dos quais 10 foram selecionados. Os critérios de inclusão foram artigos publicados em inglês e português que abrangiam repercussões endócrinas ligadas ao impacto no crescimento da população infantil com imunodeficiência primária. Em relação aos critérios de exclusão, foram descartados artigos relacionados à população adulta ou que não possuíam relação direta com a temática. "As Imunodeficiências, tanto as primárias (IEI) quanto as adquiridas, como no caso do HIV, afetam o crescimento das crianças por meio de mecanismos complexos. Esses mecanismos englobam inflamação crônica, resistência ao hormônio do crescimento (GH), alterações na via do GH/IGF-1, desnutrição e desequilíbrios metabólicos. Citocinas inflamatórias como TNF-945; e IL-6 contribuem para a disfunção no metabolismo energético e no desenvolvimento ósseo. A falha no crescimento é uma consequência comum e multifatorial, sujeita à influência de infecções crônicas, diarreia e doenças do sistema gastrointestinal. Glicocorticoides, que são usados em alguns tratamentos, são conhecidos por serem grandes inibidores do crescimento. Por outro lado, o hipotireoidismo e a deficiência de GH, embora menos comuns, também podem ter um papel significativo. Abordagens interdisciplinares e intersetoriais são essenciais para minimizar os impactos endócrinos e garantir o desenvolvimento adequado dessas crianças. "As deficiências imunológicas em jovens afetam consideravelmente o sistema endócrino, influenciando o crescimento devido à inflamação crônica, resistência ao hormônio do crescimento (GH), falta de nutrientes e mudanças no eixo do hormônio do crescimento e IGF-1. Esses fatores levam a uma estatura reduzida, problemas de peso e atrasos no desenvolvimento cognitivo.